



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96959	Engenharia Têxtil	Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros (FEI)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de Engenharia Têxtil do Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros (FEI).

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de Engenharia Têxtil do Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros (FEI), oferecido na cidade de São Bernardo do Campo-SP, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. O Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros (FEI) apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações

realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de 17/06/2013 a 21/06/2013 o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 81/2014 de 05/02/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### A. Contextualização

A FEI é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica, conforme definido no artigo 16, I, do Código Civil, e foi instituída, com o nome Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, por Escritura Pública em 7 de agosto de 1945, devidamente registrada no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo, sob n.º 302.401, Protocolo A, n.º 13. Situada à Rua Vergueiro, 165 - Bairro: Liberdade - São Paulo /SP – CEP: 01504-001. Foi credenciada por Decreto Federal em 09/04/1946, pela Portaria 20.942, publicada em 15/04/1946. Seu credenciamento mais recente ocorreu em 2012, pela Portaria 1.401 publicada em 26/11/2012.

O endereço da instituição é Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, nº 3972, Bairro Assunção - São Bernardo do Campo - estado de São Paulo - CEP 09850-901.

Missão Institucional: "O Centro Universitário da FEI tem a missão principal de proporcionar conhecimentos aos seus alunos por todos os meios necessários, visando a construção de uma sociedade desenvolvida, humana e justa".

A sede do Centro Universitário encontra-se em São Bernardo do Campo, região do Grande ABC, área metropolitana de São Paulo, capital do estado. Essa região é composta pelos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A população de São Bernardo do Campo é de 700 mil habitantes, e da região do Grande ABC é de 2,3 milhões de habitantes.

O município é estrategicamente localizado entre a capital do Estado e a cidade de Santos, ou seja, entre a maior cidade brasileira e um dos principais portos do País.

A cadeia produtiva da região é composta por grande número de empresas do setor automotivo (como GM, Ford, Daimler Chrysler, Scania, Volkswagen) e de autopeças, polo petroquímico com cadeia de produtores de plásticos e derivados, indústrias químicas (como Basf/Suvinil), setor moveleiro, setor de cosméticos.

O grau de escolaridade da população é maior que a média da população do País, com índice de analfabetismo menor que 5%. Com uma renda *per capita* elevada, o Grande ABC representa o terceiro mercado consumidor e o principal polo automotivo do país.

O Centro Universitário da FEI foi instituído em dezembro de 2001, pela agregação das unidades de ensino superior mantidas pela Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros - FEI, a saber: Faculdade de Engenharia Industrial, FEI, criada em 1946; Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, ESAN, criada em 1941; e Faculdade de Informática, FCI, criada em 1999. A FEI é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica.

A escola oferece cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação e Engenharias nas áreas de Automação e Controle, Civil, Elétrica (Eletrônica, Computadores e Telecomunicações), de Materiais, Mecânica e Mecânica Automobilística, de Produção, Química e Têxtil. Tem em torno de 8.200 alunos de graduação. Na pós-graduação são 900 alunos, sendo 700 no *lato sensu* e 200 no *stricto sensu*, distribuídos entre mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica, mestrado em Engenharia Mecânica e mestrado e doutorado em Administração.

O curso de Engenharia Têxtil é mantido pelo Centro Universitário da FEI, e seu endereço de funcionamento é Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, nº 3972, Bairro Assunção – São Bernardo do Campo - SP.

O turno de funcionamento é diurno, e a carga horária é de 4.681 horas. O tempo de integralização é: mínimo 5 anos, máximo 9 anos.

A coordenadora do curso é Camilla Borelli, reconduzida pela Portaria P-020/2011. Possui graduação em Engenharia Têxtil pelo Centro Universitário da FEI (2001), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo (2005), e é doutoranda em Engenharia Química pelo Departamento de Tecnologia dos Polímeros da UNICAMP. É coordenadora do curso de Engenharia Têxtil desde 02/04/2007.

## **B. Contexto institucional**

O curso se desenvolve em um ambiente universitário consolidado, onde são desenvolvidas atividades de docência, pesquisa e extensão. A FEI possui o PIC (Projeto de Iniciação Científica) desde 1995. Desde sua implantação, foram desenvolvidos diversos projetos nas áreas de Engenharia Têxtil, Química, Mecânica, Elétrica e Materiais. Nas entrevistas realizadas com as autoridades da instituição e do curso, foram relatadas diversas ações que configuram a valorização das três áreas supracitadas: a docência, a pesquisa e a extensão. A missão, os propósitos e objetivos institucionais são coerentes com a proposta do curso. Os meios de divulgação são adequados; a IES utiliza principalmente o portal de internet para sua divulgação, que possui diversos canais de divulgação nas mídias sociais (canal no Youtube, Twitter, blog, Instagram e Facebook). Durante a visita observou-se que a estrutura institucional de apoio aos diversos

canais de divulgação dos valores institucionais é coerente com os objetivos do curso. Os alunos das engenharias fazem a seleção da especialidade no início do segundo ano, após terem uma visão ampla de toda a gestão institucional e dinâmica dos cursos. Percebe-se a participação efetiva no desenvolvimento e implementação do PDI. São objetivos didático-pedagógico-institucionais aperfeiçoar e consolidar o processo de avaliação institucional, fortalecendo-o como instrumento efetivo de determinação de indicadores de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e como ferramenta de apoio na revisão do PDI. Na visita às instalações da instituição percebeu-se um forte comprometimento de todo corpo docente, técnicos e funcionários da instituição, em todos os processos apresentados. O curso está estruturado com programas e projetos de pesquisa e extensão, tendo as disciplinas carga horária teórica e prática prevista. São apresentados diversos programas de capacitação docente e discente fornecidos pela FEI, além de diversas oportunidades de atividades extracurriculares, de iniciação científica, monitorias e estágios internos. Na apresentação institucional realizada pelo vice-reitor, foram citados diversos prêmios internacionais obtidos por diversos cursos da instituição, o Têxtil Inclusive.

Existe coerência entre a forma de governo, a estrutura organizacional da instituição em relação à gestão e administração, que possui uma estrutura de gestão simplificada, com representantes de toda comunidade acadêmica. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX é o Órgão Superior deliberativo em matéria acadêmica e comunitária. Tem em sua composição: o Reitor, como Presidente; os Vice-Reitores; seis Chefes de Departamento; o Superintendente; cinco representantes do corpo docente; e um representante do corpo discente. A gestão da IES é eficiente, percebida pelo bom manejo dos recursos humanos e estrutura física.

O acesso aos sistemas de informação é adequado, sendo a página web o principal mecanismo de acesso. Possui, também, um sistema de intranet e uma revista de informação para egressos. As informações a respeito do curso, matriz curricular e formas de ingresso são atualizadas semestralmente. Existem painéis com informações institucionais e do curso em todos os ambientes.

O corpo diretivo da Instituição (Reitores, Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso) é nomeado pelo Presidente da Mantenedora para um mandato de 2 anos, podendo haver reconduções. As funções e formas de acesso a cada cargo, incluindo as atribuições, estão definidas.

O coordenador do curso tem o perfil adequado para a gestão acadêmica do curso, possuindo graduação em Engenharia Têxtil, mestrado em Engenharia Mecânica (dissertação de mestrado na área do curso), atualmente cursando doutorado em Engenharia Química, pesquisando os processos de obtenção de nanofibras naturais.

Existem previsões para a compra de insumos, ampliação e manutenção da infraestrutura e realização das atividades acadêmicas. Os documentos apresentados mostram previsões com tendência crescente de receitas. Durante a visita, foram apresentadas as prestações de conta dos investimentos executados em 2010, 2011 e 2012, que superaram os investimentos citados no PDI para o quinquênio 2006/2010. O financiamento das atividades acadêmicas da IES, por sua própria natureza e constituição, adota políticas de gestão econômico-financeira eficazes, com rigor e controle de seus recursos, destinados prioritariamente a atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Durante a visita pode-se constatar diversos investimentos novos, como, por exemplo, o prédio e infraestrutura da biblioteca, com diversas aquisições de novas bibliografias.

Os processos de ingresso de alunos são claros e de conhecimento da comunidade acadêmica, com vestibulares semestrais. O detalhamento do processo de inscrição, perguntas frequentes, e provas anteriores, estão no portal da web da IES. A opção pelo curso de Engenharia Têxtil é feita no segundo

semestre da engenharia. Foi relatado que, atualmente, para as engenharias a relação de candidatos por vaga é de 5 para 1.

A FEI possui uma página da web com informações suficientes para a gestão do curso. No portal, na aba Comunidade FEI, estão os acessos à intranet para alunos, ex-alunos e professores.

A FEI conta com mecanismos de avaliação através da CPA (Comissão Própria de Avaliação), cujos membros foram nomeados pela Portaria R-17/2011 de 19/09/2011, contando com 6 representantes docentes, 5 do corpo técnico administrativo, 2 discentes e 1 da sociedade civil. Os questionários são respondidos por todos os membros da comunidade acadêmica e funcionários. Durante a visita foram apresentados os relatórios da Comissão Própria de Avaliação dos anos de 2010, 2011 e 2012, e as atas de designação dos membros. Estão implementados mecanismos de autoavaliação e planejamento através da CPA, que implementa os processos de melhoria contínua institucional e do curso. O PDI está sustentado por um plano de investimentos anual e uma previsão orçamentária.

A FEI possui diversos programas de ajuda financeira e bolsas de estudo, como bolsas de monitoria, de iniciação científica, para alunos carentes, PROUNI, FIES, e um fundo próprio de financiamento, o FUNDABLUB. Existe um setor específico para orientação, avaliação e acompanhamento dos alunos carentes, candidatos às diferentes modalidades de bolsas de estudo. Os alunos têm disponibilizados vários serviços de atendimento e atividades de apoio e acompanhamento, como, por exemplo, atendimento didático-administrativo, setor de estágio, monitoria, acesso aos dados e registros acadêmicos. São promovidas diversas ações de integração para os ingressantes dos cursos. Existe o programa PAI (Programa de Apoio ao Ingressante), com a finalidade de dar o suporte necessário para a transição do ensino médio para o ensino superior. No início de cada semestre a FEI disponibiliza o manual do aluno com toda informação necessária ao estudante para seu início de vida acadêmica.

Os valores culturais, de solidariedade e de responsabilidade social estão presentes nas mais diversas instâncias institucionais. São exemplos de atividades culturais promovidas pela IES: aulas de coral e curso de violão para alunos e funcionários; Dia da Arte na Semana do Administrador; festivais musicais; promoção e incentivo à participação em encontros universitários, encontros de ex-alunos e o Encontro Nacional de Ex-alunos Jesuítas. Há, ainda, o estímulo ao trabalho voluntário por meio da divulgação dos trabalhos realizados por alunos em projetos e entidades sociais, viagens de férias com universitários de outras faculdades.

A instituição dispõe de diversas atividades que atendem o desenvolvimento e o bem estar da comunidade acadêmica. A IES possui instalações destinadas a atividades esportivas, culturais e de convivência, sendo elas: Campo de futebol, pista de atletismo, piscina aquecida, ginásio de esportes, academia, refeitórios, livrarias, reprografias e ambulatório médico. As instalações acima citadas estão em excelente estado de conservação e limpeza, estando disponíveis para uso de alunos, professores e funcionários.

### **C. Projeto acadêmico**

O perfil do egresso está de acordo com os critérios do sistema ARCU-SUL, compreendendo competências, habilidades e atitudes que o Engenheiro Têxtil deve possuir, além de uma sólida formação técnico-científica que lhe permita identificar e solucionar problemas, desenvolver e inovar no âmbito do projeto fabril, da produção de bens e/ou serviços, do gerenciamento dos recursos produtivos, considerando os aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, de maneira ética e humanista, em atendimento às necessidades da sociedade. Quanto ao conteúdo e desenvolvimento do aprendizado, considera-se

bastante abrangente e condizente com o perfil definido no MERCOSUL, tanto no que diz respeito aos conhecimentos quanto às capacidades, habilidades e atitudes.

Existe coerência entre o perfil do egresso descrito pela IES no PPC e a matriz curricular do curso. Os egressos e os discentes do curso, entrevistados durante a visita, apresentam um perfil que demonstra concordância com o exigido para o curso.

O curso tem 4.168 horas como carga horária total, distribuído em 10 semestres, com cargas horárias teóricas, práticas e as respectivas metodologias aplicadas descritas no PPC do curso. São adequadas as distribuições da matriz nas disciplinas básicas, profissionalizantes e específicas do curso, de acordo com os critérios do Sistema ARCU-SUL. Os conteúdos e metodologias de ensino e aprendizagem permitem uma formação adequada ao perfil do egresso de Engenharia Têxtil, com abundância de aulas em laboratório, que proporcionam grande capacidade prática, além do Estágio Curricular Supervisionado, conduzido pelo Setor de Estágios e Empregos (SESEM).

A IES faz avaliações do processo de ensino-aprendizagem, possuindo ações relacionadas aos processos de avaliação docente e outras melhorias oriundas dos resultados da avaliação interna (avaliação da CPA). Os planos de ensino das disciplinas detalham os objetivos, conteúdos, práticos e teóricos, os métodos de avaliação da aprendizagem, com os respectivos critérios. O plano de estudos apresentado contempla os conteúdos por área de conhecimento definidos no documento de critérios do Sistema ARCU-SUL. A atualização do curso se dá mais por reelaboração interna das disciplinas, efetuada pelos próprios docentes, que por meio da revisão global do projeto pedagógico.

O curso de Engenharia Têxtil conta com os seguintes laboratórios especiais para as aulas de graduação e desenvolvimento de projetos e trabalhos de pesquisa: laboratórios de controle de qualidade têxtil; laboratório de fiação; laboratório de tecelagem; laboratório de malharia; laboratório de beneficiamento têxtil; laboratório de não tecidos; laboratório de confecção. Conta, também, com softwares de simulação, que somados aos laboratórios já citados nos levam à conclusão de que as atividades teóricas e práticas são relacionadas, consolidando o conhecimento e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. O número de alunos nas aulas teóricas e práticas segue uma relação adequada.

A FEI tem métodos consolidados no processo ensino-aprendizagem, distribuídos através de aulas práticas, estágio supervisionado, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e outros. Possui diversos laboratórios práticos e de informática para dinamizar o processo de ensino e fazer simulações. Um recurso de apoio utilizado pela maioria dos docentes do curso é a apostila, desenvolvida pelos próprios docentes. As salas de aula contam com kits multimídia para o uso das ferramentas de informação e comunicação.

O sistema de avaliação de desempenho escolar atende muito bem à estrutura proposta para o curso de Engenharia Têxtil. A avaliação do desempenho escolar compreende uma nota de aproveitamento que consistirá na média ponderada das notas de prova e um mínimo de 75% de presença. Nas disciplinas do ciclo básico são previstos mecanismos de análise do rendimento acadêmico e de apoio ao estudante.

A FEI possui diversos programas de atividades complementares, como projetos de iniciação científica, projetos de pesquisa, atividades extracurriculares, visitas técnicas, visitas a feiras. Durante a visita, foram apresentados registros de diversas atividades realizadas de forma regular, sendo exemplo a Semana de Engenharia, além de diversos prêmios de concursos promovidos por empresas, com participação e premiação de alunos.

A IES possui diversos instrumentos para monitoramento de desempenho do estudante. Conta com o sistema Moodle para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e o contato professor-aluno. Também possui monitores para esclarecimento de dúvidas.

Os estudantes contam com o Programa de Apoio ao Ingressante, sistemas de monitoria, docentes em tempo integral para o atendimento extraclasse, além do atendimento dos docentes horistas feito nos horários livres. O Centro Universitário da FEI contabiliza cerca de 1.800 computadores para alunos e professores no campus São Bernardo. Todos os computadores estão integrados em rede com acesso ao portal da biblioteca. O portal da biblioteca permite acesso às bases de dados ScienceDirect, Scopus, ASTM (acessadas através do portal CAPES), e CSA-Metadex online. Conta, também, com o apoio dos cursos de Engenharia Eletrônica e Ciências da Computação, além dos laboratórios elétricos. Existem mecanismos de informações dos percentuais de retenção de alunos por disciplina, maior nas séries iniciais do curso, contando com diversos mecanismos de avaliação e melhoria. Nos últimos anos do curso, ciclo profissionalizante, o número reduzido de alunos que opta pela especialidade de Engenharia Têxtil proporciona um acompanhamento eficaz do desempenho acadêmico pelos docentes.

A FEI possui projetos de pesquisa relacionados ao curso de Engenharia Têxtil. Entre eles, o comportamento físico-químico dos fios de elastano em malhas de poliéster/elastano tintas e acabadas. Também, o projeto de Estudo do Comportamento entre as características das tecnologias dos fios vortex e open-end, e o Estudo comparativo entre tecidos de algodão orgânico colorido e algodão reciclado, além de outras pesquisas.

O corpo docente da FEI possui a maioria de seus docentes com titulação de mestre ou doutor (85%). No site da IES, existe referência ao SICFEI, I Simpósio de Iniciação Científica, realizado em 2011 e 2012, no II SICFEI. Durante a visita foram destacados, por professores e alunos, diversos projetos de inovação premiados e financiados pela iniciativa privada.

Os laboratórios visitados possuem infraestrutura e equipamentos para realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. O prestígio da IES e sua boa relação com as empresas faz com que existam doações de diversos equipamentos para os laboratórios. No plano de investimentos institucionais percebe-se que a aquisição de equipamentos laboratoriais novos é uma constante para todos os cursos da IES. O curso também possui laboratório para prestação de serviços de consultoria. Percebeu-se pela documentação apresentada, pelas visitas aos laboratórios e pelas entrevistas com os docentes que existem trabalhos científicos relevantes na área do curso, publicados em meios de disseminação de produção científica. Os currículos dos professores indicam publicações em revistas nacionais e internacionais.

Há diversos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, sendo 22 cursos de especialização, e outros 5 sob demanda, entre estes o de processos e produtos têxteis. Conta, também, com 3 mestrados: Administração, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. A IES possui também dois programas de doutorado, em Administração e Engenharia Elétrica. Possui o IECAT (Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas), que ministra cursos informativos e de curta duração.

A FEI possui, desde 1975, o Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais (IPEI), que tem o objetivo de promover o desenvolvimento e a transferência de tecnologia para o setor produtivo, a prestação de assessoria e serviços tecnológicos especializados nas áreas Mecânica, Química, Eletro-Eletrônica, Têxtil e Metalúrgica. Em relação ao setor empresarial, o IPEI possui certificação ISO 9001, e participa da Rede Brasileira de Calibração, tendo acreditação do INMETRO para os laboratórios de Metrologia Elétrica e Metrologia Dimensional. Possui credenciamento da ANFAVEA para o setor automotivo e do Ministério de Ciência e Tecnologia para atuação em empresas produtoras de bens de informática.

O Centro Universitário da FEI tem trabalhado no desenvolvimento do conceito de Responsabilidade Social Empresarial. Tem um projeto de "Inclusão Digital", que visa dar condições para que adolescentes e pessoas adultas desempregadas adquiram o domínio dos recursos básicos da informática, além de diversos cursos de extensão abertos ao público. Existe comprometimento com a formalização de convênios e realização de parcerias que proporcionem a efetiva integração da comunidade acadêmica com outras instituições congêneres e organizações profissionais públicas e privadas. A revista "Domínio FEI" traz diversas matérias de alunos que se beneficiaram destes convênios, principalmente através do programa Ciência sem Fronteiras.

#### **D. Comunidade Universitária**

O ingresso se dá mediante Concurso Vestibular, e a escolha de área é feita no 2º período para o curso diurno, tendo como opções as áreas Automação e Controle, Civil, Elétrica, Mecânica, Produção, Química e Têxtil. No 3º período, para o curso noturno, a escolha de área é feita tendo como opções as áreas Elétrica, Mecânica e Produção. Semestralmente são inseridas na página da Web da instituição informações relativas ao processo seletivo, além de "perguntas mais frequentes", exemplos de provas anteriores, a forma de correção e os critérios para realização dos exames, e dados sobre a disponibilidade de bolsas de estudo.

Existe informação suficiente na página da web da instituição, na intranet e no manual do aluno fornecido pela IES. As atividades acadêmicas são devidamente regulamentadas. São estabelecidas as condições para o acesso do aluno aos cursos oferecidos. O manual do aluno detalha o plano de estudos, as disciplinas oferecidas, as respectivas cargas horárias, os mecanismos de avaliação (das provas práticas e teóricas).

O Centro Universitário da FEI possui vários convênios com empresas da área têxtil. Em todos eles o principal objetivo é incentivar a pesquisa acadêmica e aproximar as empresas da Universidade. Os trabalhos são desenvolvidos por alunos do curso, sob a orientação dos professores especialistas na área e dos profissionais das empresas conveniadas. Diversos eventos técnico-científicos são organizados pelo Centro Universitário da FEI. Percebe-se que a instituição tem mecanismos de apoio a alunos carentes e de resolução de conflitos.

Ficou clara a boa condução das práticas pedagógicas. Os alunos têm apoio para a realização de estágios, através de convênios da FEI com empresas da região, administrado pela SESEM, que disponibiliza em murais e na internet as oportunidades de estágio e trabalho. O Centro Universitário da FEI está comprometido com a formalização de convênios e realização de parcerias que proporcionem a efetiva integração da comunidade acadêmica com outras instituições congêneres e organizações profissionais públicas e privadas. Na entrevista com os professores e alunos percebeu-se que a prática do intercâmbio é explorada. Na revista "Domínio FEI", existem diversos relatos de alunos participantes do programa Ciência sem Fronteiras.

Considera-se que existe uma gestão efetiva dos recursos aplicados no curso em relação ao número de egressos. Existem dois momentos em que se avalia a inserção dos egressos no mercado de trabalho, buscam-se informações sobre quantos alunos trabalham e quantos não trabalham, se são estagiários ou efetivos. Entre os estagiários, quantos têm chance de serem efetivados e até a faixa salarial.

Outra informação é referente aos ex-alunos inscritos no portal de alunos. Pensando também no conjunto de ex-alunos, foi criada a revista "Domínio FEI", que é enviada para os alunos cadastrados.

Na entrevista com os empresários ficou claro que a reputação dos egressos do curso é muito boa. Percebeu-se nas entrevistas com egressos e empresários que o tempo de permanência no emprego é bom, sendo a mudança geralmente ocasionada por propostas de melhoria.

A FEI conta com corpo docente composto por 80% de mestres e doutores, 90% dos professores são contratados como horistas (os horistas na maioria possuem mais de 8 horas na instituição), 12 professores com regime integral (8,6%), dos quais 5 são doutores e também de regime integral (3,6%). Os docentes em tempo integral têm disponibilidade horária para realização de atividades docentes, de investigação e extensão. Alguns docentes horistas disponibilizam tempo para a realização de investigação e extensão.

A partir do segundo ano de curso, principalmente na Engenharia Têxtil, o número de alunos é reduzido, proporcionando um contato direto do aluno com o docente nas atividades teóricas, e práticas de laboratório. A distribuição dos professores por área de conhecimento é adequada. O corpo docente é constituído, de acordo com o Regimento do Centro Universitário da FEI, por professores selecionados entre pessoal de valor científico, capacidade didática, competência técnica, seriedade profissional, integridade de costumes e diplomados em curso de graduação em nível superior e pós-graduação em que se estude o conteúdo de disciplina correspondente ao cargo. Nas entrevistas com os docentes percebeu-se que o nível de conhecimento e comprometimento é elevado, transmitindo sua experiência aos estudantes durante o curso.

Não foram encontrados registros de patentes. Uma fonte de informação da produção científica da IES é a revista "Domínio FEI". A FEI incentiva a carreira docente através do Plano de Carreira Docente, que busca o aperfeiçoamento docente nos processos de pesquisa e produção intelectual. O Plano de Carreira Docente visa ao ininterrupto aperfeiçoamento do professor e do pesquisador, apoiando-os na prática de programas didáticos e científicos e reconhecendo-lhes os méritos decorrentes do desenvolvimento destas atividades. No que se refere à política de incentivo à capacitação docente, pode-se mencionar o incentivo que permite que os professores em regime de dedicação integral tenham, além das horas de atividades na Instituição, até 20% das horas totais de dedicação liberadas para a realização de pós-graduação stricto sensu em outra Instituição.

A CPA é o principal mecanismo de avaliação da qualidade docente. Existem mecanismos de seleção e promoção dos docentes. Os níveis da carreira de magistério para o corpo docente do curso são, em ordem ascendente, os seguintes: Professor Assistente II (14%), Professor Assistente I (36%), Professor Adjunto II (26%), Professor Adjunto I (16%) e Professor Titular (9%). O plano de carreira docente conta com uma tabela de classificação e promoção e uma tabela de pontuação. Na entrevista com os membros da CPA foram descritos mecanismos de avaliação docente por parte dos estudantes. Os resultados são estratificados por curso e enviados aos coordenadores, para nortear as decisões.

Existem dentro do curso de Engenharia Têxtil da FEI três níveis diferentes de pessoal de apoio aos discentes e aos docentes (apoio acadêmico, de biblioteca e de laboratório). Os processos para seleção, contratação ou manutenção do vínculo contratual dos colaboradores estão amparados em um conjunto de ações e de procedimentos internos. A biblioteca também conta com pessoal qualificado em quantidade suficiente para atender às demandas do curso. Na visita as instalações, principalmente nos laboratórios técnicos e nas áreas de informática, constatou-se que a atualização dos funcionários é efetiva. O Plano de Carreira da Instituição contempla os cargos dos funcionários em atividades no Centro Universitário, excluídos os cargos de alta administração preenchidos em regime de Comissionamento. Dos 337 funcionários, 155 (46%) possuem ensino superior. A aplicação da política para qualificação profissional do corpo técnico administrativo parte, em linhas gerais, de levantamentos de necessidades apresentados pelas chefias e responsáveis de áreas, por ocasião da elaboração do orçamento anual.

A FEI também conta com um sistema de seleção baseado em uma boa definição do perfil requerido para cada função, assegurando que os funcionários selecionados estejam capacitados para desempenhar suas funções. Na entrevista com os funcionários foi constatado que existe procedimento de avaliação e promoção interna, com muitos exemplos de promoção interna.

#### E. Infraestrutura

As salas de aula na instituição, verificada na visita, possuem boa iluminação e são amplas, com kit multimídia fixo em todas as salas. O número de alunos matriculados no curso possibilita uma boa utilização de toda estrutura. Existem procedimentos previstos e atuantes para manutenção da infraestrutura e de salas de aula. Foram percebidas diversas áreas com reformas executadas, melhorando as condições das instalações.

Os docentes de regime integral possuem salas adequadas para realizar as atividades de atenção extra-sala ao aluno, e os docentes horistas possuem duas salas gerais de professores. Os serviços institucionais de apoio são adequados, assim como os materiais utilizados nas aulas e práticas de laboratório.

Durante a visita foram demonstrados os procedimentos de uso dos laboratórios, realizado por pessoas com muita experiência, mantendo as condições de funcionamento, de conservação e as informações sobre validade e quantidade de produtos. São realizadas manutenções preventivas, que mantém as boas condições de uso dos equipamentos. Os equipamentos de grande porte (servidores, switches, entre outros) possuem contrato de manutenção com empresas externas ou serviços avulsos de manutenção com empresas autorizadas. Durante a visita percebeu-se o bom estado de conservação de toda a infraestrutura. Existe um plano de manutenção preventiva (geralmente realizado no intervalo de férias) e corretiva, conforme a necessidade.

A biblioteca possui em seu espaço físico gabinetes equipados com TV, vídeo, DVD, scanner e computador com acesso à internet, possibilitando a pesquisa de livros e bases de dados. As instalações foram recentemente reformadas, tendo sido instalados mais gabinetes de estudo individual e espaço de leitura de periódicos. No piso superior foram instaladas mesas de estudo em grupo, em grande número.

As instalações físicas da biblioteca atendem às exigências legais e proporcionam o conforto e comodidade necessários para a sua plena utilização. São mais de 60.000 volumes, além de mais de 400 títulos de periódicos e uma ampla variedade de temas em vídeos e DVD's à disposição dos usuários. Foram apresentados ao comitê de pares diversos periódicos especializados da área têxtil com assinaturas vigentes e edições anteriores catalogadas. Durante a visita percebeu-se que a bibliografia do núcleo básico é mais atualizada que do núcleo profissionalizante.

As solicitações de aquisição para atualização do acervo são realizadas através de formulário padrão, preenchido pelo professor solicitante, e são analisadas também as solicitações de alunos. O acesso às informações do acervo bibliográfico é possível pelo banco de dados bibliográficos denominado "Sistema Pergamo" desenvolvido de acordo com normas de padrões internacionais USMARC e AACR2m. A consulta e renovação dos livros pode ser feita por meio eletrônico. Existe, também, intercâmbio com outras bibliotecas, como as da USP, FGV e ITA. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 22h00, e aos sábados, das 08h00 às 15h00. Durante a entrevista com os estudantes percebeu-se que o uso da biblioteca é frequente e de fácil acesso.

O Centro Universitário da FEI possui diversos laboratórios de ensino. Foram visitados os laboratórios que tem relação com a carreira, os básicos de química, física, elétrica e mecânica, os específicos da área têxtil, controle de qualidade de fibras, fios e tecidos, de fiação, tecelagem plana e circular, beneficiamento e

estamparia, e de confecção, estando de acordo com os critérios definidos no plano de estudos das disciplinas. Os procedimentos de uso dos laboratórios são definidos e similares. Existe um planejamento semestral para distribuição das aulas. As instalações são adequadas, com capacidade média de 24 alunos. As aulas são planejadas e são apresentadas requisições para retirada de equipamentos e insumos (ficam acondicionados em almoxarifados, devidamente identificados e com validade vigente), utilizada para o controle de estoques e reposição. Todos os equipamentos estão em excelente estado de conservação e em funcionamento.

Os equipamentos de laboratório atendem perfeitamente às demandas do curso. Foram apresentadas durante a visita diversas melhorias realizadas nos equipamentos pelos próprios técnicos ou docentes da instituição. As propostas pedagógicas apresentadas nos planos de aula são plenamente atendidas pelos equipamentos disponíveis nos laboratórios.

O Centro de Computação Integrada ocupa área de 1.400 m<sup>2</sup> no campus SBC, distribuídos em 29 salas de informática. Durante a visita foram visitados os laboratórios de informática, que estão em ótimas condições, com máquinas atualizadas. Existe uma política de atualização definida, detalhada durante a visita pelos responsáveis da área. Os laboratórios possuem em média 27 computadores, que contam com kit multimídia fixo para uso docente. Foram apresentados diversos softwares relacionados com o curso e suas disciplinas. Os prédios passam por inspeções constantes do corpo de bombeiros do município para verificação das condições de segurança contra incêndio, existe acesso de portadores de necessidades especiais e boas condições das instalações elétricas, contando com boa sinalização de identificação e evacuação. Durante a visita foram verificadas as instruções de segurança nos laboratórios quanto ao uso de EPI'S. Os equipamentos de segurança, como lava-olhos, extintores e outros, estão em boas condições de uso e localização adequada. A Instituição tem adotado como política a constante realização de novos investimentos, com inovações tecnológicas e reposição de equipamentos. Foram apresentados os relatórios de investimento do último triênio, sendo superiores ao previsto no PDI institucional.

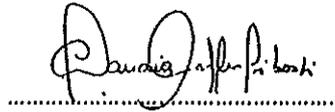
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de Engenharia Têxtil do Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros (FEI), oferecido na cidade de São Bernardo do Campo-SP, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA  
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
Diretora da DAES/INEP